

# Ex-vice de Garibaldi é denunciado e preso

HUDSON CORRÊA  
LEONARDO SOUZA  
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Acusado de corrupção em esquema supostamente montado quando era o vice-governador do Rio Grande do Norte na gestão (de 1995 a 2002) do então governador e atual senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), o consultor empresarial Fernando Freire (PMDB-RN) foi preso ontem em Brasília pela Polícia Militar.

Freire foi denunciado pelo Ministério Público Estadual em maio por peculato (desvio de verba pública), falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. Segundo a 8ª Vara Criminal de Natal, sua prisão foi decretada porque ele faltava a interrogatórios. Aliado de Garibaldi — candidato à presidência do Senado —, Freire assumiu o go-

verno em abril de 2002. Naquele mês, Garibaldi renunciou para disputar o Senado.

O senador não é citado na denúncia nem há acusação contra ele no episódio.

Conforme a denúncia, de janeiro a dezembro de 2002, Freire desviou do Estado R\$ 346 mil ao emitir 394 cheques destinados a pagar gratificação a funcionários laranjas. O esquema teria começado quando ele era vice e continuado quando assumiu o governo. Freire teria fraudado uma folha de pagamento incluindo nomes de 35 pessoas, entre elas seus empregados domésticos, que não trabalhavam para o governo.

Para o advogado de Freire, Fábio Holanda, a acusação é improcedente. “Se conceder gratificação fosse crime, todos os gestores do país estariam em uma situação muito complicada.

Todos eram funcionários do governo. Por indicação política, sim. Não há crime nisso.”

“Eu não posso dizer que todas as pessoas trabalhavam, nem o governador do Estado pode”, diz o advogado. Para Holanda, houve abuso na decretação da prisão. Ele diz que Freire faltou a apenas duas audiências, mas apresentou atestados médicos. Segundo o advogado, Freire não desviou dinheiro no período de 1995 a 2002, como diz a Promotoria. Holanda pediu um habeas corpus.

Embora registre desvio de R\$ 346 mil de janeiro a dezembro de 2002 em relação às gratificações a laranjas, a Promotoria diz que “no exercício dos cargos de vice-governador e governador, [Freire] comandou, entre os anos de 1995 a 2002, um grande esquema de desvio de recursos do erário estadual”.

Conforme o Ministério Público, os desvios de anos anteriores a 2002 “são alvos de várias outras ações”.

“O que o governador Freire está respondendo é algo a respeito de sua administração. Eu não fui denunciado por nada nem cobrado por nada. Então, absolutamente, não tenho nada a dizer”, disse Garibaldi.

A **Folha** disse ao senador que a denúncia se refere também ao período no qual ele era governador e Freire, o seu vice. “É preciso entender que as coisas foram apuradas pelo Ministério Público e que não há nenhuma denúncia contra o meu governo, a minha administração, a minha performance.”

A Promotoria diz que a fraude foi descoberta após laranjas, que tiveram os nomes usados na emissão de cheques, caírem na malha fina da Receita.